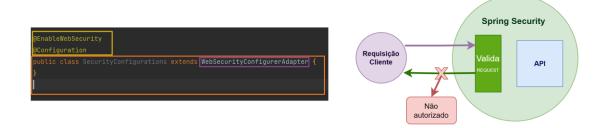


É necessário que API's tenham uma camada de segurança que restringe o acesso aos Endpoints para quem vai consumi-la, afinal de contas não quero que todo mundo possa manipular qualquer recurso sem controle nenhum.

Para esse tipo de situação o **Spring Boot** oferece uma solução chamada **Spring Security**. É ridiculamente fácil **habilitar segurança na API** com esse módulo.

Basta adicionar na dependência do projeto, anotar uma classe de segurança com @EnableWebSecurity e @Configuration e fazer essa classe herdar de WebSecurityConfigurerAdapter. Só de fazer isso eu já protejo os endpoints de todo o acesso não autorizado:

```
<dependency>
     <groupId>org.springframework.boot</groupId>
     <artifactId>spring-boot-starter-security</artifactId>
</dependency>
```



"configure" herdados

A classe contém alguns **métodos de configuração de segurança herdados** que precisam ser sobrescritos, esses métodos tem 3 sobrecargas diferentes. Ou seja, recebe parâmetros diferentes.

```
@Configuration
public class SecurityConfigurations extends WebSecurityConfigurerAdapter {

@Override
protected void configure(AuthenticationManagerBuilder auth) throws Exception {
}

@Override
protected void configure(HttpSecurity http) throws Exception {
}

@Override
public void configure(WebSecurity web) throws Exception {
}
```

O configure que recebe AuthenticationManagerBuilder: É uma configuração responsável por autenticação do usuário no sistema.

O configure que recebe HttpSecurity: É uma configuração responsável por autorização de request em endpoints, quem pode acessar qual url e etc..

O configure que recebe WebSecurity: É a configuração para recursos estáticos como JS, imagens e etc... caso o frontend fosse integrado.